

PRICLIMA SEGUE FAVORECENDO COLHEITA E MATURAÇÃO DOS CANAVIAIS

A segunda semana de abril, momento de início do calendário oficial da safra nova 2018/19, foi um momento de atenção no mercado em relação ao clima, ou, em relação ao risco climático, que, na verdade, se mostrou praticamente nulo. Isto porque desde a quarta semana de março, passando pela primeira e segunda de abril, poucas ou praticamente nenhuma chuva foi registrada nas regiões produtoras de cana do Centro-Sul e Centro-Oeste do Brasil. Isto resultou em um cenário de três semanas seguidas de tempo seco, altamente propício à colheita e à maturação dos canaviais das regiões. O resultado disto foi a moagem 7,7 milhões de toneladas de cana do Centro-Sul durante a segunda quinzena de março.

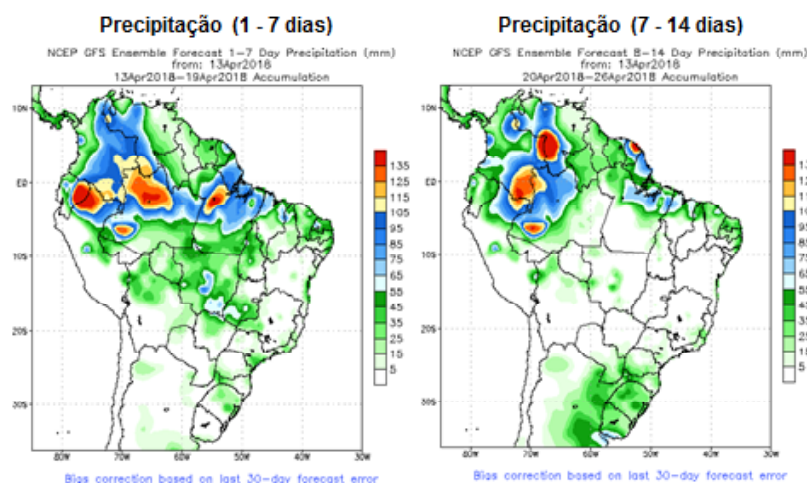
É verdade que apenas um terço deste período de três semanas consecutivas de chuvas ajudou na moagem do final de março, e que o restante está beneficiando o andamento e

avanço acelerado da colheita da primeira quinzena de abril. Porém, ainda dentro da análise de risco climático, é importante notar que uma luz amarela se acende. Isto porque os modelos climáticos do NOAA, acompanhados pela SAFRAS & Mercado, apontam que a terceira semana de abril deve ter chuvas exatamente sobre as faixas produtoras de cana do Centro-Sul, especificamente sobre o oeste e norte de São Paulo, na tríplice fronteira entre SP, GO e MS, pegando parte do sul de MG. As regiões que mais têm volumes de precipitações indicadas são Araçatuba e São José do Rio Preto, pegando parte de Ribeirão Preto.

Nessas localidades, as chuvas acumuladas esperadas para a terceira semana de abril oscilam entre 55 a 85 milímetros, deixando para o restante de SP, sul de GO e leste do MS volumes acumulados de 35 mm a 55 mm. Por um

lado, são chuvas que incidem exatamente sobre o principal eixo produtor do Centro-Sul e algumas localidades do Centro-Oeste. Por outro, são volumes relativamente moderados, que no máximo chegam a 85 mm "diluídos" no decorrer da próxima semana inteira. Os modelos indicam uma evolução diária da sexta-feira atual, dia 13, até o próxima terça-feira, dia 17, período o qual as chuvas se mostram bem moderadas a partir do sábado, com indicações médias diárias na faixa de 25 mm que

Previsão – Chuvas Acumuladas



logo no domingo aumentam para 30 mm no máximo, e assim permanecem até o dia 17.

Já para a quarta semana de abril, entre os dias 19 e 25, os modelos de chuvas acumuladas voltam a indicar volumes mínimos e quase nulos sobre o Centro-Sul e Centro-Oeste. Exatamente por isto indicamos como "luz amarela" esta indicação de chuvas para a terceira semana de abril. Primeiro porque ela se mostra limitada ao volume máximo de 85 mm dentro da semana inteira e segundo porque as quantidades médias diárias mal ultrapassam 35 mm. Logo, como o mercado se mostra altamente sensível ao

risco climático neste início de safra, é importante por parte da SAFRAS & Mercado alertar que as chuvas da terceira semana, por enquanto, se mostram bem limitadas, tanto em volume quanto em duração. Com isto, caso ocorra alguma volatilidade sobre os preços baseada no mercado de risco climático, esta tende a ser limitada somente à terceira semana de abril.

Estimativa de Safra para Cana-de-Açúcar (milhões de toneladas)							
	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Colhido (ton)	Colhido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)
2017/18** (a)							
Brasil	↓ -1,82	624,00	635,59	0	0	-	-
Centro-Sul	↓ -1,68	585,00	595,00	0	0	-	-
Nordeste	↓ -10,18	39,00	43,42	0	0	-	-
Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)							
	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)		
Brasil	↓ -15,11	33,50	39,46	0	0	12,44	37,13
Centro-Sul	↓ -14,92	31,00	36,44	0	0	-	-
Nordeste	↓ -15,80	2,50	2,97	0	0	-	-
Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)							
Total	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)		
2017/18** (a)						-	-
Brasil	↑ 8,33	29,30	27,05	0	0	-	-
Centro-Sul	↑ 10,46	28,00	25,35	0	0	-	-
Norte-Nordeste	↓ -11,14	1,30	1,46	0	0	-	-
Hidratado							
Brasil	↑ 11,52	17,70	15,87	0	0	-	-
Centro-Sul	↑ 12,30	17,00	15,14	0	0	-	-
Norte-Nordeste	↓ -4,50	0,70	0,73	0	0	-	-
Anidro							
Brasil	↑ 3,80	11,60	11,18	0	0	-	-
Centro-Sul	↑ 7,73	11,00	10,21	0	0	-	-
Norte-Nordeste	↓ -25,74	0,60	0,81	0	0	-	-

Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab
*Estimativa Oficial pela CONAB**Projeções - SAFRAS & Mercado
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Mudando um pouco o olhar do mercado de risco de clima, é importante observar as novas estimativas da SAFRAS & Mercado para a safra 2018/19. Basicamente deve haver uma oferta de cana de 585 milhões de toneladas no Centro-Sul, uma baixa de 1,68% sobre as 585 milhões de toneladas da safra anterior. A queda está diretamente relacionada com o

Estoques de Açúcar por Tipo - Safra 2017/18

Acumulado até 15 de março de 2018

	Demerara	Cristal [0 a 180 Icmsa]	Cristal 181 a 300 Icmsa	Amorfo	Líquido	Refinado	Orgânico	VHP	Total
Centro-Sul	8.613	1.955.774	116.053	13.362	150	15.658	62.134	2.011.514	4.183.258
Nordeste	26.539	209.848	90.786			242.573		158.269	728.015
Brasil	35.164	2.189.829	223.129	13.362	150	258.231	62.134	2.169.783	4.951.782

Acumulado até 28 de fevereiro de 2018

	Demerara	Cristal [0 a 180 Icmsa]	Cristal 181 a 300 Icmsa	Amorfo	Líquido	Refinado	Orgânico	VHP	Total
Centro-Sul	9.508	2.297.515	134.990	9.715	121	19.033	71.836	2.624.176	5.166.894
Nordeste	28.734	246.645	94.646			241.814		158.611	770.450
Brasil	38.255	2.570.951	248.387	9.715	121	260.847	71.836	2.782.787	5.982.899

Acumulado até 15 de fevereiro de 2018

	Demerara	Cristal [0 a 180 Icmsa]	Cristal 181 a 300 Icmsa	Amorfo	Líquido	Refinado	Orgânico	VHP	Total
Centro-Sul	9.935	2.639.859	148.999	10.948	106	23.326	79.520	79.520	6.033.265
Nordeste	28.762	264.473	100.265	-	-	244.413	-	153.128	791.041
Brasil	38.710	2.932.372	269.077	10.948	106	267.739	79.520	3.273.700	6.872.172

Elaboração: SAFRAS & Mercado; Fonte: MAPA; Conab; Usinas, Traders



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

envelhecimento dos canaviais e a perda de qualidade e rentabilidade destes em função do aumento da idade. Apesar dos índice vegetativo estar se mostrando dentro da média dos últimos anos, o que indica bom desenvolvimento das plantas [assunto para a semana que vem] a baixa produtividade é irreversível em função do aumento da idade.

No Nordeste a queda deve ser de 10,18%, um percentual maior em função do carregamento estatístico em função dos volumes da região. Enquanto o Centro-Sul deve ter 10 milhões de toneladas a menos de cana, o Nordeste deve ter 4,42 milhões de toneladas abaixo da safra anterior.

Muitos produtores locais têm mudado de cultura junto a idade avançada dos canaviais. Além disto, a entrada de etanol importado em plena safra tem pressionado a rentabilidade

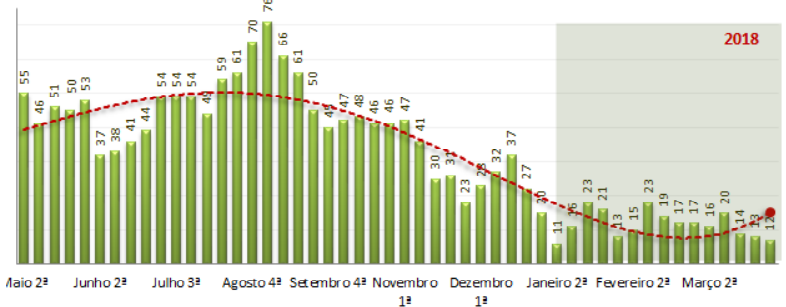
de vários grupos que buscam outras alternativas antes de investir pesado em renovação ou sequer ampliação dos canaviais.

Line-Up Açúcar | Fila de Navios nos Portos Brasileiros Durante o Mês

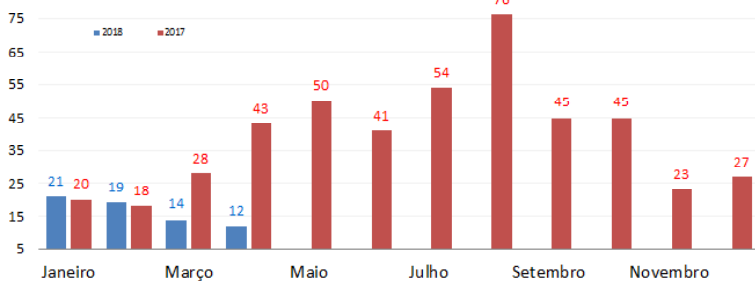
	Recife	Suape	Maceió	Vitória	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	1	0	1	0	11	0	13
2ª Semana	1	0	1	0	8	2	12
3ª Semana							0
4ª Semana							0
5ª Semana							0
Volume Para Embarque (*):	0,405		Var (%) Hina de Navios		12	Var (%)	
1 Semana	0,393		3,04 1 Semana		13	-7,69	
1 Mês	0,502		-19,17 1 Mês		16	-25,00	
1 Ano	1,205		-66,34 1 Ano		33	-63,64	

(*) Em milhões de toneladas

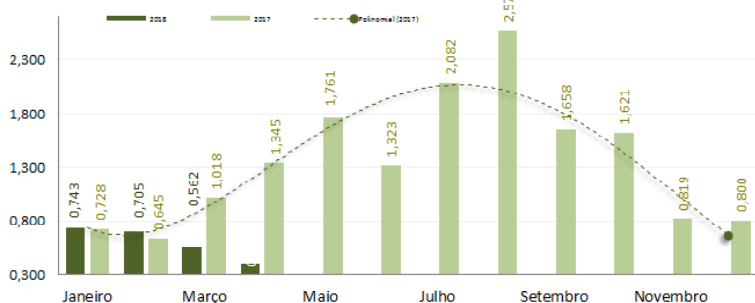
Evolução Semanal da Fila de Navios nos Portos Brasil - Safra 2017/18



Evolução Mensal Acumulada da Fila de Navios nos Portos Brasileiros para embarque de açúcar



Line -UP: Volume Acumulado de Embarque de Açúcar em milhões de toneladas



Com isto a oferta de cana no Brasil deve chegar a 624 milhões de toneladas, baixa de 1,82% sobre o volume anterior em 635 milhões de toneladas, negativamente impactada pelas baixas no Centro-Sul e Nordeste. O resultado disto deve ser uma oferta menor de açúcar nas duas regiões. No Centro-Sul deve haver uma produção de 31 milhões de toneladas, uma baixa de 14% frente as 36 milhões de toneladas da safra anterior. No Nordeste a redução deve ser de 15%, com 2,5 milhões de toneladas. Os baixos preços internacionais devem minar investimentos mais fortes na oferta de açúcar. O crescimento na oferta de etanol vem por conta do hidratado, que deve avançar 12% no Centro-Sul, para 17 bilhões de litros,

CURSOS SAFRAS

Trading School Aplicado aos Mercados de Milho e Soja

04 e 05 de abril de 2018, em São Paulo/SP

Inscriva-se em www.safras.com.br
 e-mail: eventos@safras.com.br
 fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

e 7% no Nordeste, para 11 bilhões de litros. Já o anidro deve ter uma baixa de 4,5% no Nordeste e 25% no Centro-Sul.

Colheita de cana chega 7,7 milhões de toneladas no Centro-Sul

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a segunda quinzena de março mostram que a antecipação da moagem continuou se fortalecendo e que a colheita na prática começou na região, com foco no crescimento na margem da colheita de cana [+126%] e na fabricação de açúcar [+263%] e, em menor escala, na de hidratado [+74%], com dados comparativos em relação a quinzena imediatamente anterior. Isto reforça que a antecipação da safra não se mostra mais em grande parte destinada à fabricação de hidratado. A forte queda nos prêmios que o biocombustível tem oferecido às usinas [que passaram de 53% para 20%] também justifica a redução do mix de produção do etanol para o açúcar.

Em linhas gerais podemos observar um cenário em que a moagem de cana cresceu fortemente na margem [+126,76%] levando prioritariamente a um avanço na produção de açúcar [+131,37%] junto a ganhos moderados na fabricação de hidratado [+74,38%], com todos os comparativos feitos na margem, em relação a quinzena imediatamente anterior. Colabora para este cenário a transformação de anidro em hidratado que na primeira segunda de março foi de 16,32 milhões de litros, totalizando 238,38 milhões de litros de anidro transformados em hidratado desde a segunda quinzena de janeiro, momento em que este fenômeno começou a ocorrer.

O mix do etanol, atualmente em 78,52% na segunda metade de março, se mostrou 13,67 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior e 4,99 pontos abaixo do observado durante a quinzena passada. Na média acumulada da safra o etanol demanda 62,91% da cana colhida enquanto que o açúcar absorveu 37,09%. Isto faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] seja mantido, passando de +3,23% para +4,51% quando comparamos a oferta atual de 15,67 bilhões de litros [acumulados até a segunda quinzena de março] com o montante de 14,99 bilhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra anterior.

As vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 1,408 bilhão de litros no período, um valor 32,39% acima do montante de 1,06 bilhão de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada e 16,13% acima das vendas de 1,21 bilhões de litros vistos durante a quinzena anterior. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 785 milhões de litros com queda de 12,66% no ano frente a vendas de 898 milhões durante o mesmo momento da safra passada e alta de 7,68% na margem, frente a vendas de 729 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior.

De modo geral, na segunda quinzena de março, foi registrado um volume de moagem de 7,57 milhões de toneladas de cana, uma baixa de 2,58% em comparação com a moagem de 7,96 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 126,76% frente ao volume de 3,42 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 27,38% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 6,09 milhões de toneladas. Com isto o volume acumulado da safra chegou a 596,31 milhões de toneladas, um montante ainda 1,78% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 607,13 milhões e 0,31% abaixo da média das últimas cinco temporadas que oscila em 598,18 milhões de toneladas.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 173,12 mil toneladas da commodity, o que indica uma baixa de 35,90% frente o volume de 270,09 mil toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior. O volume quinzenal atual se mostra 4,76% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 181,78 mil toneladas.

Logo o volume acumulado de açúcar da safra chegou a 36,05 milhões de toneladas, um montante 1,21% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 35,62 milhões de toneladas, assim como 6,93% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 33,72 milhões de toneladas.

Volume agendado para embarque de açúcar cai 66% no ano

Durante a segunda semana de abril, do total de 12 navios ancorados, 8 estão em Santos, contra 11 da semana anterior [-27,27]. O porto de Paranaguá já apresenta 2 navios agendados para embarques. Na semana anterior este porto não apresentava navios agendados para embarque de açúcar. Suape e Vitória não possuem navios agendados para

desembarque pela décima primeira semana consecutiva, enquanto Recife apresenta 1 navio agendado, o mesmo número da semana passada. Maceió também apresenta uma embarcação agendada para exportação de açúcar. Neste sentido, o porto de Santos concentra 66,67% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 84,62% das embarcações do setor.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma queda de 7,69% frente a quantidade de 13 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na segunda semana de abril, uma queda de 25,00% no número de navios contra 16 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano temos uma baixa na faixa de 63,64% frente ao montante de 33 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 405 mil toneladas de açúcar. Deste montante 100% são de VHP, ou 405 mil toneladas [na semana passada a concentração também era de 100%]. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela décima quinta semana consecutiva. Refinado com 45 Icumsa também não apresenta registro de embarques agendados pelo mesmo período de tempo. Cristal com 150 Icumsa também não apresenta volume agendado para embarque pela segunda semana consecutiva.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 3,04% acima do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento 393 mil toneladas estavam



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

programadas. Em comparação com o mês anterior a queda é na faixa de 19,17% quando comparamos com o volume agendado até então de 502 mil toneladas. No ano o volume programado até a segunda semana de abril está 66,34% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,205 milhão de toneladas.

Santos representa agora 79,05% dos embarques [com 320,5 mil toneladas], contra 89,69% da semana anterior. Paranaguá possui fluxo agendado para exportação de 44,40 mil toneladas e representa 10,95% dos embarques. Recife possui agendadas 19 mil toneladas de açúcar para exportação enquanto Maceió apresenta 21,55 mil toneladas. E representam respectivamente 4,69% e 5,32% do total agendado nos protos brasileiros.

Vendas de colhedoras caem 33% março

Vendas de colhedoras de Cana atingiram 84 unidades em março, um montante 33,86% inferior as 127 unidades vendidas no mesmo mês do ano passado e 91,91% abaixo das 44 colhedoras vendas no mês imediatamente anterior, em fevereiro deste ano.

No acumulado do de 2018 o volume total de colhedoras de cana vendida chegou a 208 unidades com os dados até março, um montante 25,45% abaixo das 279 colhedoras vendidas até terceiro mês do ano passado. Ao longo de 2017 foram vendidas 922 colhedoras de cana em todo o país, com crescimento de 1,32% sobre o ano anterior.

Produção de açúcar da China sobe 48% no ano em março

Em março a China produziu localmente cerca de 2,169 milhões de toneladas de açúcar, de origem de cana e de beterraba. Este montante foi 48,32% acima do mesmo momento do ano anterior em 1,462 milhões de toneladas e acabou se mostrando 32,73% menor que no mês imediatamente anterior, em 3,22 milhões de toneladas.

No acumulado do ano a China já produziu um volume de 8,195 milhões de toneladas, se posicionando 10,58% acima do visto até o mesmo momento do ano anterior em 7,411 milhões de toneladas. Com os dados de março a média mensal de fabricação de açúcar da china caiu de 3,013 milhões para 2,732 milhões de toneladas, indicando um ajuste negativo de 9,33% de fevereiro para março.

Além disto, a produção de março em se mostrou 20,62% abaixo da média do ano. Segundo dados do USDA publicados em novembro, a China deverá ter uma produção de 10,5 milhões de toneladas na safra atual, o que resulta em uma média mensal de 875 mil toneladas por mês de produção. Evidentemente este valor se mostra muito subestimado pelo USDA que deve propor um forte ajuste positivo no próximo relatório.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é de uma oferta de 12 milhões de toneladas de açúcar na Cp hina até o fim da safra 2018/19 em grande parte fundamentada na evolução da demanda interna pela commodity.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

SAFRA 2017/18

ATR-Cana Esteira e Cana Campo

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3º Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas) produzida	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Quantidade (Toneladas) produzida	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	VAR (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43		
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21		
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95		
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11		
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57		
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30		
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76		
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29		
Acre	-	-	-	-	-		
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00		
Roraima	-	-	-	-	-		
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62		
Amapá	-	-	-	-	-		
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75		
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55		
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97		
Ceará	-	-	-	-	-		
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29		
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52		
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70		
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59		
Sergipe	1.709.000	41.200	41,48	0,15	-10,24		
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75		
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10		
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32		
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96		
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60		
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30		
Santa Catarina	-	-	-	-	-		
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00		
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50		
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22		
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50		
Distrito Federal	-	-	-	-	-		

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	▲ -31,76 ▲	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	▲ -33,71 ▲	13,49	20,35	20,35	13,29
Março			18,06	18,06	15,46
Abril			16,40	16,40	15,22
Mai			15,73	15,73	16,68
Junho			13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-31,63	13,13	15,90	15,90	18,23

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5360	0,5755	62,84	70,19
Outubro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Novembro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28

Paraná | 2017-18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5849	0,6129	64,96	72,56
Outubro	0,5987	0,6108	65,15	72,77
Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

Mês	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Julho	0,7298	0,7130	81,3562
Agosto	0,7538	0,7365	84,0273
Setembro	0,7498	0,7326	83,5823
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

Mês	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Agosto	0,6927	0,6768	82,4357
Setembro	0,7015	0,7015	83,4829
Outubro	0,6483	0,6334	77,1518
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lçunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	▲ -30,10 ▲	61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	▲ -36,05 ▲	53,35	83,43	83,43	81,16
Março			77,62	77,62	77,40
Abril			73,88	73,88	75,72
Mai			76,82	76,82	75,43
Junho			73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	▲ -38,46 ▲	51,13	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,9	2.292.748	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.542	1.825.563	2.075.371
Março	0,00	0	2.076.023	2.140.015
Abril	0,00	0	1.971.040	2.124.614
Maio	0,00	0	2.063.717	2.245.656
Junho	0,00	0	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	17,86	4.381.289	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,33	1.377.375	886.758	12.123.363
Fevereiro	43,20	1.242.814	867.882	1.140.129
Março	0,00	0	1.009.816	1.132.195
Abril	0,00	0	985.483	1.160.337
Maio	0,00	0	1.041.871	1.319.907
Junho	0,00	0	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	49,33	2.620.189	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,93	915.372	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.728	957.681	935.242
Março	0,00	0	1.066.207	1.007.820
Abril	0,00	0	985.557	964.277
Maio	0,00	0	1.021.846	925.749
Junho	0,00	0	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	997.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-10,27	1.761.100	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,93	3.390.268	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.325	3.546.966	3.463.858
Março	0,00	0	3.948.916	3.732.665
Abril	0,00	0	3.650.212	3.571.396
Maio	0,00	0	3.784.613	3.428.701
Junho	0,00	0	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-10,27	6.522.593	44.149.532	43.019.082

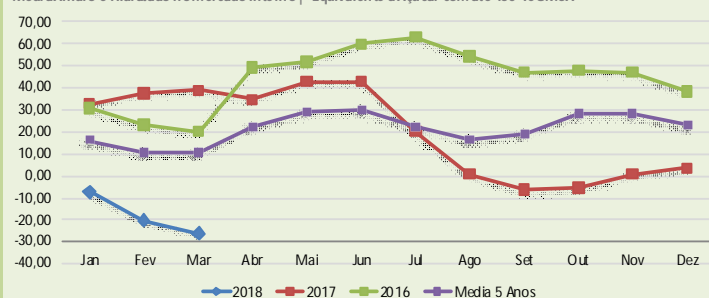
Média Histórica*

Média 2010	49,08	R\$ 107,00
Média 2011	34,68	R\$ 97,00
Média 2012	11,91	R\$ 87,00
Média 2013	11,11	R\$ 77,00
Média 2014	15,79	R\$ 77,00
Média 2015	43,10	R\$ 67,00
Média 2016	20,24	R\$ 57,00
Média 2017	-17,96	R\$ 47,00
Safra 2011/12	41,98	R\$ 47,00
Safra 2012/13	25,96	R\$ 37,00
Safra 2013/14	11,67	R\$ 27,00
Safra 2014/15	12,17	R\$ 27,00
Safra 2015/16	19,07	R\$ 17,00
Safra 2016/17	47,37	R\$ 17,00
Safra 2017/18	6,67	R\$ 17,00



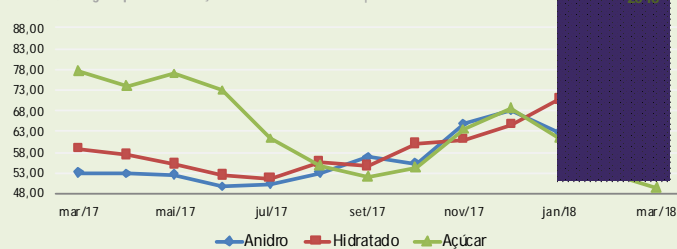
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 Ioumsa | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	36,15	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	set/16	58,47	85,91	46,92
Média 2012	34,68	out/16	66,23	98,00	47,96
Média 2013	11,91	nov/16	66,55	98,00	47,25
Média 2014	11,11	dez/16	66,37	91,82	38,35
Média 2015	15,79	jan/17	66,38	88,23	32,90
Média 2016	43,10	fev/17	60,70	83,43	37,45
Média 2017	20,24	mar/17	55,98	77,62	38,65
Média 2018	-17,96	abr/17	54,92	73,88	34,52
		mai/17	53,75	76,82	42,92
Safra 2008/09	30,12	jun/17	51,07	73,00	42,93
Safra 2009/10	92,68	jul/17	50,98	61,29	20,22
Safra 2010/11	81,01	ago/17	54,28	54,71	0,80
Safra 2011/12	41,98	set/17	55,68	52,15	-6,34
Safra 2012/13	25,96	out/17	57,57	54,27	-5,73
Safra 2013/14	11,67	nov/17	62,91	63,47	0,90
Safra 2014/15	12,17	dez/17	66,28	68,74	3,70
Safra 2015/16	19,07	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2016/17	47,37	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2017/18	6,67	abr/18	66,93	49,48	-26,07

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre 01/04/2018 a 07/04/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	N° Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.372	67,01	45	120,00	17,53	49,48	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	292	2,522	1,830	3,399	0,633	1,889	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.804	4,217	3,469	5,200	0,411	3,806	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.263	3,396	2,890	4,479	0,375	3,021	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.494	3,512	2,940	4,770	0,399	3,113	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.103	3,055	2,379	4,739	0,326	2,729	1,309	2,699

Gasolina		Preços nos Postos				Preços nas Distribuidoras		
Região	Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Centro Oeste	520	4,2990	3,4990	4,990	0,4650	3,834	3,060	4,097
Nordeste	1.148	4,1460	3,4690	4,899	0,4400	3,706	3,415	4,309
Norte	384	4,3440	3,8100	5,110	0,5430	3,801	3,450	4,269
Sudeste	2.768	4,2320	3,4950	5,200	0,3860	3,846	2,990	4,527
Sul	984	4,1560	3,5900	4,889	0,3640	3,792	3,460	4,163

Estado		Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Acre	39	4,7990	4,7200	5,1100	0,6870	4,1120	3,8000	4,2690	
Alagoas	58	4,3670	4,1590	4,5900	0,5440	3,8230	3,5690	3,9370	
Amapa	28	3,9880	3,8100	4,2990	0,2310	3,7570	3,7230	3,8020	
Amazonas	70	4,4880	3,9000	4,9500	0,7400	3,7480	3,4500	3,9300	
Bahia	336	4,2930	3,9400	4,8990	0,5510	3,7420	3,5400	4,1570	
Ceara	218	4,3830	4,0990	4,6500	0,6100	3,7730	3,4400	3,9110	
Distrito Federal	47	4,2840	3,9890	4,4590	0,4250	3,8590	3,7720	3,9480	
Espirito Santo	117	4,0370	3,6300	4,4900	0,3420	3,6950	3,4540	3,8680	
Goiás	230	4,4240	4,0990	4,9900	0,5390	3,8850	3,7700	4,0970	
Maranhao	120	3,8610	3,4690	4,3600	0,3450	3,5160	3,4150	3,7850	
Mato Grosso	156	4,2030	3,4990	4,8800	0,5380	3,6650	3,0600	3,9730	
Mato Grosso do Sul	87	4,1190	3,8220	4,5600	0,3420	3,7770	3,6940	3,9900	
Minas Gerais	584	4,4810	3,9400	5,0490	0,3530	4,1280	3,7610	4,5270	
Para	117	4,2670	3,8200	4,9000	0,4520	3,8150	3,5700	4,1440	
Paraíba	60	3,8810	3,7390	4,3990	0,2780	3,6030	3,5060	3,7410	
Parana	369	4,1250	3,8000	4,5290	0,3150	3,8100	3,5200	4,0550	
Pernambuco	186	3,9400	3,6590	4,5990	0,3390	3,6010	3,4650	4,3090	
Piauí	68	4,2140	4,0890	4,5200	0,3380	3,8760	3,7420	3,9810	
Rio de Janeiro	421	4,6980	4,3390	5,2000	0,4710	4,2270	3,9020	4,4940	
Rio Grande do Norte	61	4,2360	4,1490	4,2900	0,4370	3,7990	3,6900	3,8810	
Rio Grande do Sul	364	4,3510	3,9800	4,8890	0,4100	3,9410	3,7180	4,1630	
Rondonia	72	4,2910	3,8300	4,7200	0,5260	3,7650	3,6200	3,9960	
Roraima	13	4,0440	3,9800	4,1790	0,4330	3,6110	3,5300	3,7940	
Santa Catarina	251	3,9350	3,5900	4,6430	0,3610	3,5740	3,4600	3,7710	
Sao Paulo	1646	4,0090	3,4950	4,9440	0,3780	3,6310	2,9900	3,9680	
Sergipe	41	4,0500	3,9000	4,4350	0,2490	3,8010	3,7600	3,8370	
Tocantins	45	4,4020	3,8500	4,7000	0,5130	3,8890	3,7420	3,9630	

Etanol		Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Acre	21	3,7820	3,5900	4,2400	0,3800	3,4020	3,2700	3,5460	
Alagoas	54	3,5240	3,2490	3,9900	0,2740	3,2500	2,6210	3,4840	
Amazonas	34	3,5890	3,2900	3,9500	0,3480	3,2410	3,0560	3,3100	
Bahia	320	3,3880	3,0990	4,1900	0,3410	3,0470	2,6720	3,4330	
Ceara	204	3,5690	3,2890	3,7590	0,5010	3,0680	2,8980	3,3710	
Distrito Federal	39	3,5750	3,2590	3,7990	0,2980	3,2770	2,7880	3,3980	
Espirito Santo	61	3,6120	3,1800	3,9900	0,2750	3,3370	2,8810	3,5720	
Goiás	234	3,1280	2,9900	3,4930	0,4280	2,7000	2,4640	3,0970	
Maranhao	38	3,5060	3,2500	3,9900	0,2500	3,2560	3,1120	3,7700	
Mato Grosso	157	2,9080	2,3790	3,6400	0,3470	2,5610	2,0150	2,9350	
Mato Grosso do Sul	86	3,4570	3,2290	3,7990	0,4310	3,0260	2,9810	3,1880	
Minas Gerais	578	3,2220	2,6500	3,6790	0,3610	2,8610	2,2940	3,3040	
Para	47	3,7170	3,2990	4,5500	0,3680	3,3490	3,0500	3,7180	
Paraíba	58	3,1010	2,8690	3,6490	0,2580	2,8430	2,6930	3,0230	
Parana	373	3,1160	2,7500	3,4000	0,2960	2,8200	2,6200	3,0170	
Pernambuco	164	3,1900	2,9290	3,6870	0,2730	2,9170	2,5740	3,1190	
Piauí	45	3,5850	3,3900	3,7900	0,3620	3,2230	3,1360	3,2950	
Rio de Janeiro	402	3,7240	3,1900	4,1590	0,3860	3,3380	2,8750	3,7630	
Rio Grande do Norte	61	3,3330	3,1700	3,4990	0,2500	3,0830	3,0610	3,1200	
Rio Grande do Sul	196	4,0490	3,3600	4,7390	0,3440	3,7050	3,2700	4,0070	
Rondonia	33	3,6590	3,2890	4,1500	0,2360	3,4230	3,1540	3,4690	
Roraima	2	3,6200	3,5900	3,6500	0,5010	3,1190	2,9890	3,2490	
Santa Catarina	166	3,5550	3,2900	4,0130	0,3350	3,2200	3,0900	3,5040	
Sao Paulo	1663	2,8710	2,4490	3,6990	0,3070	2,5640	2,1850	2,9290	
Sergipe	29	3,5620	3,2000	3,8990	0,3310	3,2310	3,1370	3,3470	
Tocantins	38	3,6380	3,3900	3,8990	0,3690	3,2690	3,0000	3,4120	

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Postos; Distribuidoras; traders